

DETERMINAÇÃO DOS INDICADORES ENTOMOLÓGICOS DOS TRIATOMÍNEOS CAPTURADOS EM DOMICÍLIOS DE DISTRITOS CONSIDERADOS PRIORITÁRIOS PARA O CONTROLE DA DOENÇA DE CHAGAS NO MUNICÍPIO DE BARRA, BAHIA, BRASIL

Milena de Oliveira Almeida¹, Alice dos Santos Saraiva¹, Alini Dias de Pauda¹, Milena Oliveira Albuquerque¹, Flavia dos Santos Santana².

¹Discente do Centro Multidisciplinar da Barra (CMB/UFOB, Barra-Ba/Brasil), milena.a4004@ufob.edu.br, alice.saraiva@ufob.edu.br, alini.pauda@ufob.edu.br, milena.a4013@ufob.edu.br

²Docente do Centro Multidisciplinar da Barra (CMB/UFOB Barra-Ba/Brasil), flavia.dossantos@ufob.edu.br.

O Programa Nacional de Controle da Doença de Chagas (PCDCh) visa controlar a infecção por *Trypanosoma cruzi* em humanos por meio de vigilância ativa e passiva de triatomíneos, controle químico e educação em saúde. A criação de animais domésticos, como galinhas, suínos e cães, e o acúmulo de materiais nos quintais aumentam o risco de transmissão de *T. cruzi*, pois oferecem abrigo para os triatomíneos. O objetivo deste projeto foi determinar os indicadores entomológicos dos triatomíneos capturados em domicílios de distritos considerados prioritários para o controle da doença de Chagas no município de Barra, Bahia, Brasil. O estudo ocorreu entre maio de 2023 a junho de 2024, e incluiu visitas domiciliares no município de Barra. Os moradores autorizaram a avaliação estrutural e ambiental de seus domicílios e a busca ativa de triatomíneos, sendo preenchidos formulários com características das casas para determinar os índices entomológicos. Os insetos capturados foram identificados e submetidos ao exame parasitológico de fezes. A espécie *T. sordida* foi a mais abundante, mas também foram capturados espécimes da espécie *Rhodnius nasutus*. Esse achado é relevante para a entomologia, pois indica uma possível adaptação de *R. nasutus* ao meio urbano, aumentando os riscos de transmissão de *T. cruzi* e da doença de Chagas. De um total de 2.103 domicílios visitados, apenas três domicílios apresentaram triatomíneos positivos, resultando em um índice de infestação domiciliar por triatomíneos (IIT) de 0,14%, valor inferior ao limiar de 5%, o que indica baixa infestação por triatomíneos em Barra no período estudado. O índice de infecção por triatomíneos (IIN), que reflete a proporção de insetos infectados pelo parasita *T. cruzi*, foi de 1,76%. O índice de colonização foi de 66,6%, revelando uma alta proporção de domicílios colonizados, o que pode representar um risco para a ocorrência da doença. Além disso, o índice de abundância geral de triatomíneos nos domicílios foi de 0,09%. A análise das características estruturais e ambientais dos domicílios com triatomíneos sugere uma correlação entre aberturas nas construções e a presença dos insetos. A maioria das residências era feita de palha, madeira e barro, e apresentava entulhos, restos de construção e áreas para animais, criando condições favoráveis para o abrigo dos triatomíneos. Conclui-se que o município de Barra apresenta uma alta ocorrência de triatomíneos da espécie *T. sordida*, além do primeiro relato de *R. nasutus*. As buscas ativas mostraram-se extremamente importantes na zona rural, que possui maior possibilidade de abrigos para os triatomíneos, e faz-se necessário o trabalho constante dos agentes de endemias tanto para realização das capturas de triatomíneos bem como a conscientização da população sobre a realização da busca passiva e notificação de ocorrência de triatomíneos nas residências.

Palavras-Chave: Doença de Chagas, Triatomíneos, *Trypanosoma cruzi*.

Agência Financiadora: UFOB.